

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

## PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

### **POEMA - BRASIL TROPICAL**

**Você já sabe, mas não custa lembrar...**

Jornalistas, historiadores, chargistas, escritores, poetas, muitas vezes, utilizam-se dos mesmos fatos sociais para a produção de textos. Miguel de Cervantes, escritor espanhol, nos ensina que “Uma coisa é escrever como poeta, outra como historiador: o poeta pode contar as coisas não como foram, mas como deveriam ter sido, enquanto o historiador deve relatá-las não como deveriam ter sido, mas como, realmente, foram – sem acrescentar nem subtrair da verdade o que quer que seja”.

### **Textos literários e Textos utilitários**

Quem faz literatura não tem compromisso nem com a verdade nem com a objetividade daquilo que escreve. Esse compromisso é, em especial, dos jornalistas, responsáveis por transmitir, legítima e objetivamente, os fatos, por meio das notícias, que são chamadas textos utilitários (ou não literários). Os textos utilitários cumprem a “função referencial da linguagem”. Poetas e escritores, os quais desenvolvem textos literários, têm a missão de arranjar a mensagem, a fim de que o leitor sinta prazer na leitura. É isso o que chamamos “função poética da linguagem”.

### **As figuras de linguagem são ferramentas dos poetas**

As figuras de linguagem são recursos que valorizam, enfeitam a produção textual – elas são frequentemente exploradas ao longo dos textos literários. Metáfora, comparação, personificação e sinestesia são as figuras de linguagem mais usuais. Busque na Gramática definição e exemplos de cada uma dessas figuras de linguagem.

Observe as sentenças abaixo, as quais têm a mesma informação:

1. O pato morreu.

A informação é objetiva, sem enfeites; é um texto utilitário; cumpre a função referencial da linguagem.

2. A ave, agonizando, deu o último suspiro.

A informação é valorizada pelo emprego de figuras de linguagem; é um texto literário; cumpre a função poética da linguagem. (Perceba que a mensagem, tocada a sentimento/lirismo, é mais importante do que a informação.)

### **Como escrever um poema? É só rimar “coração” com “emoção”...**

Muitos acreditam que, para escrever poemas, é preciso compor estrofes (agrupamento de versos), rimar (repetição de sons iguais ou parecidos ao final dos versos) e metrificar (compor, em cada verso, o mesmo número de sílabas poéticas).

Será?

Para escrever um poema agrupamos versos (um verso é uma linha do poema), formando as estrofes. Entretanto, não é necessário rimar nem metrificar. Diz-se poema solto (ou livre) aquele que, apesar de ser escrito em estrofes, não contém nem rima nem métrica. O poema também pode ser escrito a partir de temas líricos (amor, angústia, medo, prazer etc.) ou sociais (guerra, meio ambiente, injustiça etc.). Os poemas, frequentemente, levam título.

### **Alguns exemplos:**

#### **Solar** (Adélia Prado)

Minha mãe cozinhava exatamente:  
Arroz, feijão-roxinho, molho de batatinhas.  
Mas cantava.

#### **A rosa de Hiroshima** (Vinicius de Moraes)

Pensem nas crianças  
Mudas telepáticas

Pensem nas meninas  
Cegas inexatas  
Pensem nas mulheres  
Rotas alteradas  
Pensem nas feridas  
Como rosas cálidas  
Mas oh não se esqueçam  
Da rosa da rosa  
Da rosa de Hiroshima  
A rosa hereditária  
A rosa radioativa  
Estúpida e inválida  
A rosa com cirrose  
A antirrosa atômica  
Sem cor sem perfume  
Sem rosa sem nada.

**Política Literária** (Carlos Drummond de Andrade)

O poeta municipal  
discute com o poeta estadual  
qual deles é capaz de bater o poeta federal.  
Enquanto isso o poeta federal  
tira ouro do nariz.

**CONTEXTUALIZAÇÃO:** Jorge Ben Jor é letrista de MPB (Música Popular Brasileira). Na década de 1970, ele participou de várias festas brasileiras, e, posteriormente, levou a nossa música também ao exterior. Uma de suas composições mais conhecidas é “País Tropical”, interpretada, inclusive, por outros cantores de renome. Os primeiros versos da letra são esses: “Moro num país tropical/ abençoado por Deus/ e bonito por natureza/ Que beleza”.

**COMANDO:** Os versos de Jorge Ben Jor são o ponto de partida para seu poema, que terá, necessariamente, um viés lírico-social. Obviamente, não vale copiar a letra de Jorge Ben Jor!

Componha de 15 a 20 versos. Caso queira, use a rima e/ou a metrificação. Atribua um título ao poema.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:**

**TEXTO I**



\* Jovens que nem trabalham nem estudam

Fonte: Ana Maria Barufi, economista do Bradesco, com base nos dados da Pnad do primeiro trimestre de 2017

<https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2017/07/a-desocupacao-dos-jovens.png>

## TEXTO II

Um em cada cinco brasileiros entre 18 e 25 anos não trabalha nem estuda. É a chamada "geração nem-nem", dimensionada em estudo da Uerj. Esses jovens são vítimas de um "desalento estrutural", como analisou Fernando de Holanda Filho, professor da Fundação Getúlio Vargas, ao jornal O Globo (...). São pessoas que desistiram de procurar trabalho, porque não têm quase nenhuma qualificação, e tampouco querem voltar a estudar, porque não se sentem atraídas pela escola.

*<https://opinio.estado.com.br/noticias/geral,a-geracao-nem-nem-imp-,935944>, com ajustes*

## TEXTO III

Os jovens brasileiros considerados "nem-nens" ou "desengajados" têm diversas razões para estarem assim. No primeiro grupo estão as barreiras à motivação interna, ou seja, a falta de aspiração ou predisposição para voltar aos estudos ou ao trabalho. Nesse perfil, encontram-se principalmente as mulheres casadas e com filhos pequenos (...). No segundo grupo, estão os que expressaram motivação para voltar a trabalhar ou estudar, mas não tomaram uma providência porque lhes faltam as ferramentas necessárias para realizar essa aspiração. (...) Por último, há os que, embora tenham se esforçado para estudar ou trabalhar, desistiram por causa de barreiras externas, entre elas estão os desafios para conciliar emprego e sala de aula, os poucos recursos financeiros ou pouca qualificação, a falta de transporte público seguro para se locomover entre uma atividade e outra, e a crise econômica do país. Há, também, mães que sofrem discriminação por parte de potenciais empregadores.

*<https://www.ecodebate.com.br/2018/03/26/geracao-nem-nem-jovens-que-nao-estudam-nem-trabalham-escolha-ou-falta-de-opcoes/>, com ajustes*

## TEXTO IV

Os jovens da geração nem-nem demonstram falta de garra, de ambição, da noção de que se deve lutar pelo futuro e não deixar essa responsabilidade na mão dos pais. (...) Os jovens de hoje não têm a preocupação com o que poderá acontecer amanhã. Vagas de trabalho são escassas e disputadas, mas não vejo [os jovens com] ânimo para buscá-las – ou melhor, a maioria dos jovens as busca, mas não com a intensidade e a vontade de efetivamente conseguí-las.

*<https://www.gazetadopovo.com.br/opinio/artigos/a-geracao-nem-nem-arpjjoc29d161corug6mtdtwn/>, com ajustes*

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: Impactos sociais da "geração nem-nem" no Brasil contemporâneo. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas "texto insuficiente".
  - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.